



Recém-Nascida com Fenda Palatina Completa e Lábio Leporino: Relato de Caso

CAROLINA STEDILE SIXTO; TAMARA MARIELLE DE CASTRO; RAQUEL ROCHA LIMA MOTA; FERNANDA LOTUFO ORENGO;
DÉBORA DRAEGER KUNDE; BARBARA CATINI FONSECA; CLÁUDIO SAGRILO JÚNIOR; MARIANA PINHEIRO BARRANCO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS

INTRODUÇÃO

As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas frequentes que podem comprometer a alimentação, respiração e desenvolvimento, exigindo intervenção precoce e acompanhamento multiprofissional.

RELATO DO CASO

Recém-nascida A termo, IGP 40 semanas e 1 dia. Mãe primigesta, 20 anos, com pré-natal adequado, nega uso de substâncias psicoativas durante a gestação. Sorologias maternas negativas, com toxoplasmose com suscetibilidade em 3º trimestre. Ultrassonografia morfológica identificou fenda palatina e lábio leporino; ecocardiografia fetal não realizada. Ao nascimento, Apgar 8/9, AIG. Ao exame físico, fenda palatina completa à esquerda e lábio leporino, sem demais alterações. Evoluiu com dificuldade de sucção e consequente diminuição inicial da diurese, sendo internada em unidade neonatal para suporte alimentar por sonda nasogástrica. Durante internação, permaneceu com saturação adequada em ar ambiente, estabilidade hemodinâmica, normotermia, diurese melhorada. Eliminou mecônio nas primeiras 24 horas de vida. Evacuações normais. Solicitadas avaliações com fonoaudiologia, cirurgia pediátrica e ecocardiograma transtorácico para investigação de defeito de linha média. Pais presentes e participativos nas orientações da equipe.

RESULTADOS

A fenda palatina associada ao lábio leporino compromete a função de sucção, tornando a alimentação oral ineficaz no período neonatal. A identificação pré-natal favoreceu o preparo da equipe para um parto seguro e início imediato de cuidados especializados. A alimentação por sonda evitou complicações como perda de peso excessiva e aspiração. A atuação da equipe multiprofissional, com ênfase na fonoaudiologia, é essencial para orientar o uso de técnicas adaptadas de alimentação e o planejamento da reabilitação cirúrgica futura.

CONCLUSÃO

O diagnóstico pré-natal e a assistência especializada desde o nascimento foram fundamentais para a estabilidade clínica da recém-nascida. A abordagem multidisciplinar permitiu manejo seguro das dificuldades alimentares e promoveu o início precoce do plano terapêutico, com impacto positivo no prognóstico funcional e nutricional.

Palavras-Chave: fenda palatina; malformação; amamentação; lábio leporino

E-mail: dra.carolinasixto@gmail.com

